

03/Julho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sem indicadores relevantes para o dia.

### ➤ Mundo:

- Espanha: Sai o PMI de serviços (Mensal);
- Itália: Sai o PMI de serviços (Mensal);
- França: Sai o PMI de serviços (Mensal);
- Alemanha: Sai o PMI de serviços (Mensal);
- Europa: Sai o PMI de serviços (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Carga de energia elétrica recua em junho no Brasil

Fonte: ONS



A carga de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional recuou 2,1% em junho sobre o mesmo mês de 2014, disse o Operador Nacional do Sistema (ONS). As regiões que concentram maior consumo puxaram a retração, com queda de 5,6% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste e de 1,5% no Sul; no Nordeste houve alta de 8,2% e, no Norte, de 2,5%, na comparação com junho passado.

### ✓ Queda no consumo e na geração de energia em junho no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 30 de junho apontam redução no consumo (-1,1%) e geração (-1,5%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014 segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz dados de geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. A análise do desempenho da geração de energia aponta a entrega de 58.642 MW médios ao Sistema Interligado Nacional (SIN), em junho. O destaque segue para a produção das usinas eólicas com 2.261 MW médios, montante 75,1% maior que o registrado no ano passado. Já as usinas hidráulicas produziram 38.823 MW médios, uma queda de 6,5%, e representaram 66,2% de toda a geração de energia no



país, índice 3,5 pontos percentuais inferior ao registrado em 2014. O consumo de energia elétrica somou 56.818 MW médios, com redução tanto no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. O consumo cativo, por sua vez, registrou 42.552 MW médios, uma leve redução de 0,7%, enquanto a queda entre os agentes livres foi de 2,4%, com 14.266 MW médios consumidos. Na análise do consumo pelos segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), os setores de extração de minerais metálicos (+5,1%), telecomunicações (+4,2%), madeira, papel e celulose (+2,3%) e transportes (+1,3%) foram os únicos que tiveram aumento do consumo no período. Os demais ramos da indústria registraram queda, com maior redução no de saneamento (-15%), bebidas (-14,1%) e veículos (-9,1%). Houve queda, ainda, na geração (-0,3%) e no consumo (-3,7%) de energia dos agentes autoprodutores, ou seja, empresas que, devido à grande demanda por eletricidade, investem em usinas próprias. Mesmo diante desse cenário, destaca-se o consumo das empresas autoprodutoras que atuam nos segmentos de madeira, papel e celulose (+36,5%), químico (+17,2%), extração de minerais metálicos (+14,5) e transportes (+10,4%).

#### ✓ Gamesa e SunEdison criarão *joint-venture*

Fonte: Canal Energia



Projetos ficarão preferencialmente localizados na Índia e no México e serão incorporados à TerraForm Global após início da operação A espanhola Gamesa e a norte-americana SunEdison assinaram um memorando de entendimento com objetivo de desenvolver em conjunto 1 GW em projetos eólicos até 2018. O documento diz que as duas empresas vão criar uma *joint-venture*, em que cada uma terá 50% de participação. Os projetos serão escolhidos pela SunEdison e virão da carteira global da Gamesa. O foco dos projetos vai ficar na Índia e no México. Como os projetos estão aptos para implantação, a SunEdison vai fazer o financiamento das construções com intenção de e incorporar os parques à TerraForm - subsidiária da SunEdison - após a entrada em operação. A Gamesa vai atuar como fornecedora das turbinas eólicas, além de realizar os serviços de EPC necessários

para a implantação dos parques. Ela também vai fazer a operação e manutenção das usinas. Já a SunEdison vai se comprometer a comprar aerogeradores da Gamesa adicionais a partir de suas instalações com base na quantidade de megawatts desenvolvidos no acordo. Os termos definitivos do acordo para a criação da *joint-venture* e os primeiros locais selecionados devem ser fechados até o fim do ano.

#### ✓ Brasil estabelece acordos com instituições americanas em tecnologia e inovação

Fonte: Portal Brasil



Foram acertadas cooperações com institutos brasileiros de pesquisa em áreas como engenharia de algoritmos, energias renováveis, solar e eólica. Sete acordos foram firmados. Como resultado de reuniões com representantes de centros de alta tecnologia, instituições de ensino e empresas, foram firmados sete acordos entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e universidades e centros de tecnologia americanos. Um dos acordos com a Universidade da Califórnia dará impulso às atividades de pesquisa em áreas como engenharia de algoritmos,

de energias renováveis, solar e eólica. A comitiva reuniu-se ainda com representantes das universidades e centros de pesquisas de Berkeley e Stanford. Em pauta, as oportunidades de cooperação entre o Brasil e os EUA na área de pesquisa do centro espacial norte-americano. Acordos de cooperação dos 7 acordos que o MCTI firmou com instituições dos EUA, 4 são para pesquisas na área aeroespacial. Com a Nasa, as cooperações serão para ampliar as investigações sobre o clima espacial e global e da heliofísica, ciência que estuda o Sol, além de possibilitar que bolsistas do Ciência sem Fronteiras (CsF) participem do Programa de Estágio Internacional Nasa. O outro acordo na área espacial foi firmado com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (Noaa, em inglês). Ficou acertada a instalação, no Brasil, de uma estação terrestre ligada ao Programa da



Constelação do Sistema de Observação para Meteorologia, Ionosfera e Clima (Cosmic-2). O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) se compromete a adquirir, construir, instalar, operar e manter a estação em local a ser definido com a instituição parceira. A ideia é que a infraestrutura entre em operação pelo menos seis meses antes do primeiro lançamento do programa, previsto para setembro de 2016. Parceria entre EUA e Taiwan, o Cosmic-2 visa desenvolver, lançar e operar uma missão de satélites que suceda a primeira edição do Cosmic, no intuito de coletar dados troposféricos e ionosféricos como insumos para previsões de tempo diárias, estudos climáticos e pesquisa espacial.

### ✓ **Apple lidera ranking de empresas que usam energia limpa**

Fonte: Ambiente Energia



Em relatório divulgado pelo *Greenpeace*, a *Apple* aparece em 1º lugar como empresa mais sustentável do mundo. Dados do relatório apontam a multinacional como a única a atingir 100% do quesito de energia totalmente limpa. Entre gigantes como *HP*, *IBM*, *Yahoo*, *Amazon*, *Google* e *Facebook*, a *Apple* também foi a única a receber nota "A" em todas as avaliações realizadas pelo *Greenpeace*. Para continuar liderando no quesito energia limpa, a empresa anunciou no último ano diversos planos para utilizar fazendas de energia renovável em suas instalações, com o intuito de algum dia se tornar a primeira grande companhia do mundo totalmente movida com esse tipo de energia.

### ✓ **Leilão de Energia de Reserva termina sem oferta**

Fonte: ANEEL



A ANEEL promoveu o 3º Leilão de Energia de Reserva (LER 2015) para contratação de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração a partir de fonte termelétrica a gás natural, inclusive em ciclo combinado, com a entrega de energia prevista para 1º de janeiro de 2016. Não houve oferta para o produto. Os leilões de reserva servem para incrementar a garantia física do sistema e podem ser realizados com qualquer antecedência. Esses leilões também têm o objetivo de reduzir os riscos de desequilíbrio entre a oferta e a demanda de energia elétrica.

### ✓ **Negociação entre Taesa e empresa colombiana não avançaram**

Fonte: Canal energia



As negociações para a entrada da Empresas Públicas de Medellín na Taesa não avançaram. A colombiana negociava desde abril a entrada na transmissora brasileira por meio da compra de ações do fundo FIP Coliseu. A Taesa informou que foram encerradas as negociações entre o FIP Coliseu e a EPM, considerando que certas condições precedentes para a assinatura do contrato de compra e venda de 35,71% das ações ordinárias da transmissora não ocorreram.



### ✓ **Petróleo inicia o dia com queda**

Fonte: Bloomberg



Os preços do petróleo abriram em baixa hoje. Em Nova York, o barril do WTI para entrega em agosto iniciou o dia com queda de US\$ 0,35, cotado a US\$ 56,58. Em Londres, a baixa do preço do barril do Brent do Mar do Norte com vencimento para o mesmo período foi de US\$ 0,44, abrindo o mercado a US\$ 61,63.

### ✓ **Hidrelétrica Teles Pires entrará em operação em agosto**

Fonte: Ambiente Energia



Em 1º de agosto a hidrelétrica de Teles Pires, no Mato Grosso, iniciará a operação da primeira turbina, segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga. A usina com 1.820 megawatts, já deveria ter iniciados suas atividades desde janeiro desse ano, mas a linha de transmissão que a conectaria ao sistema não ficou pronta a tempo. A hidrelétrica tem como sócios a Neoenergia, além das subsidiárias da Eletrobras Furnas e Eletrosul. Já a linha de transmissão que ligará a usina ao sistema está a cargo da paranaense Copel e da estatal chinesa State Grid.

### ✓ **Petrobras vende participação nas concessões de Bijupirá e Salema, na Bacia de Campos**

Fonte: Setorial Energy news



A Petrobras assinou, com a PetroRio S.A. (“PetroRio”), os contratos para a venda de sua participação de 20% nas concessões dos campos de Bijupirá e Salema, atualmente operados pela Shell. O valor da transação é de US\$ 25 milhões, sujeito a ajustes comuns nesse tipo de operação. Esses campos estão localizados na Bacia de Campos, em lâminas d’água variando de 480 a 850 m. Segundo a Petrobras, a produção diária média é de 22 mil barris de óleo e 325 mil m<sup>3</sup> de gás associado. O óleo extraído é do tipo leve de 28º a 31º API. A conclusão da transação de compra e venda entre as partes está sujeita a determinadas condições precedentes, dentre as quais a aprovação da cessão de direitos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional do

Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP).

### ✓ **BB oferece consórcio para aquisição de equipamentos de eficiência energética**

Fonte: Agência Brasil



O Banco do Brasil (BB) começou a oferecer consórcio para a aquisição de bens e serviços sustentáveis. O banco financiará famílias, empresas e propriedades rurais na aquisição e instalação de equipamentos de eficiência energética, capacitação e reuso de água. O banco informou que ampliou o alcance de consórcio que já existia desde 2013, mas que oferecia cartas de crédito com foco na aquisição de bicicletas elétricas. O BB comercializa cotas para a compra de equipamentos que ofereçam mais economia, eficiência e sustentabilidade, casos das placas fotovoltaicas (placas solares), sistemas de captação e reuso de água, luminária solar, sistema de bomba solar, bicicletas, bicicletas





elétricas, climatizador evaporativo e energia solar térmica. As cartas de crédito para os bens sustentáveis variam entre R\$ 1,5 mil e R\$ 7 mil, com planos de até 36 meses e taxas de administração a partir de 0,55% ao mês. Já o segmento de serviços possibilita o pagamento para a instalação e funcionamento dos bens adquiridos, como de sistemas de energia solar e de captura e reuso de água da chuva. Nessa modalidade, as cartas de crédito vão de R\$ 1,5 mil a R\$ 15 mil, com planos de até 30 meses e taxas de administração a partir de 0,56% ao mês. Segundo o banco, as cotas estão disponíveis para pessoas físicas e empresas. A contemplação ocorre por sorteio, com base nos resultados da Loteria Federal, ou por meio de lance. Não há taxa de adesão, incidência de juros ou Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF). As parcelas são debitadas em conta e os não correntistas podem pagar por meio de boleto bancário. As cartas de crédito podem ser adquiridas nas agências da instituição, no site do banco na internet, na Central de Atendimento ou pelos terminais de autoatendimento.

#### ✓ Estados Unidos registram o maior crescimento no mundo de produção de petróleo em 2014

Fonte: Agência Lusa



Os Estados Unidos registraram o maior crescimento em nível mundial na produção de petróleo e ultrapassaram a Arábia Saudita na liderança do setor em 2014, informa o estudo anual sobre energia da BP. O *BP Statistical Review of World Energy 2015* é uma das publicações de referência mundial do setor energético. William Zimmern, responsável pelos estudos da petrolífera britânica, disse que desde 1975 isso não ocorria. 'Os EUA registraram o maior crescimento em nível mundial na produção de petróleo, tornando-se o 1º país a aumentar a produção em pelo menos 1 milhão de barris/dia durante 3 anos consecutivos e assumindo o lugar da Arábia Saudita como maior produtor do mundo. Essa alteração teve efeito nos preços do petróleo, bem como uma mudança da ordem econômica global, isso porque os Estados Unidos já não são o maior importador de energia, sendo atualmente a China. Com a Europa recuando no consumo do petróleo, devido à contração econômica e os Estados Unidos importando cada vez menos petróleo e gás, a produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) manteve-se inalterada e a participação do cartel na produção global caiu para 41%, o nível mais baixo desde 2003', observou o estudo. Em termos globais, o crescimento da produção de petróleo no ano passado 'foi mais que o dobro do consumo mundial, com aumento de 2.1 milhões de barris diários, ou seja, 2,3%, acrescentando que, 'à exceção do carvão', registrou-se em 2014 'um aumento na produção de todos os combustíveis'. Do ponto de vista do consumo, todas as energias cresceram 0,9% em 2014, 'uma forte desaceleração em relação a 2013 (mais 2,0%), bem abaixo da média de 2,1% dos últimos 10 anos, apesar de o crescimento econômico ter sido semelhante a 2013'. O petróleo permaneceu como o combustível líder no mundo, com 32,6% do consumo global de energia, mas perdeu cota de mercado pelo 15º ano consecutivo. Quanto à evolução dos preços da energia em 2014 'foi, em geral, fraca, com os preços do petróleo e do carvão caindo globalmente', sendo que o preço do barril de petróleo do Mar do Norte (Brent), de referência para Portugal, 'situou-se em uma média de US\$ 98,95 por barril, com queda de US\$ 9,17 por barril em relação ao nível de 2013.

#### ✓ Voith Hydro entrega última turbina da UHE Ferreira Gomes

Fonte: ABRAPCH



A divisão de Hydro do grupo Voith entregou a 3ª e última unidade da UHE Ferreira Gomes, localizada no Amapá. A usina conta com 3 unidades geradoras de 84 MW de potência cada uma, com turbinas tipo Kaplan, fornecidas pela companhia. Os equipamentos são compostos por um rotor (cubo, pás, servomotor e ogiva), eixo de turbina, cone-guia e tampa interna. O que for gerado pela UHE vai ser consumido, em grande parte, pela população do estado do Amapá, que terá acesso à energia hidrelétrica, limpa e renovável. Com ela, o Estado estará conectado ao Sistema Interligado Nacional, uma malha integrada de linhas de transmissão espalhadas por todas as regiões do país, com a energia gerada compondo, dessa forma, o volume total disponível no Brasil.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Preços de imóveis residenciais registraram queda real em junho no Brasil

Fonte: FipeZap

Os preços de imóveis residenciais no País acumularam alta nominal de 0,13% entre maio e junho e de 4,52% considerando os últimos 12 meses até junho, conforme divulgado hoje pela Fipe, em parceria com a empresa de busca eletrônica Zap, em pesquisa realizada em 20 municípios brasileiros. Assim, o preço médio do metro quadrado chegou a R\$ 7.608 no mês passado. Essa foi a 8ª leitura consecutiva em que a variação em doze meses do índice FipeZap ficou abaixo da inflação do período. Destaque para a queda na margem, no último mês, dos preços em Curitiba, Recife, Niterói e Vila Velha. Especificamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, os preços acumularam elevação nominal de 5,06% e 2,90%, respectivamente, nos últimos 12 meses. Essa trajetória de descompressão dos preços de imóveis reflete a moderação do mercado imobiliário na maioria das cidades pesquisadas, diante do elevado estoque de imóveis residenciais, o que deve continuar sustentando esse movimento nos próximos meses.

### ✓ Pedidos de falência crescem no 1º semestre deste ano

Fonte: Boa Vista SCPC

Os pedidos de falência tiveram alta de 9,2% nos primeiros 6 meses deste ano em comparação ao mesmo período de 2014. Os dados são da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). No mesmo período, também foi registrada alta nos pedidos de recuperação judicial, com aumento de 17,2%. As micro e pequenas empresas representam cerca de 85% dos pedidos de falência e 87% dos pedidos de recuperação judicial. Entre os setores, o que apresentou mais casos de pedidos de falência (40%) foi o de serviços, seguido pelo industrial (34%) e pelo comércio (26%). Para a Boa Vista SCPC, isso é resultado da fraca atividade econômica, “que reduz a capacidade de geração de caixa das empresas”, e do aumento nas taxas de juros e na restrição ao crédito, “que encarecem o capital de giro, piorando os indicadores de solvência das empresas”. A expectativa da Boa Vista SCPC é que os indicadores de falência encerrem o ano em patamares superiores aos de 2014. Em junho, o número de pedidos de falência cresceu 31,9% em relação ao mesmo mês de 2014.

### ✓ Dólar sobe ante Real

Fonte: G1

O dólar subia ante o real no início dos negócios de hoje, em um dia que deve mostrar baixa liquidez devido ao feriado nos Estados Unidos, após o Banco Central reduzir a oferta de swaps cambiais e sinalizar que deve rolar uma fatia menor dos contratos que vencem em agosto. Às 12h50, a moeda norte-americana subia 1,30%, a R\$ 3,1361 na venda, após marcar na véspera a maior queda desde abril. Mais cedo, o BC deu continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em agosto, com oferta de até 6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares. Nos dois primeiros leilões de rolagem deste mês foram ofertados até 7,1 mil *swaps*. Mantendo a oferta de até 6 mil contratos por dia até o penúltimo dia útil do mês, o BC rolará o equivalente a US\$ 6,396 bilhões ao todo, ou cerca de 60% do lote total. Se continuasse com as ofertas anteriores, a rolagem seria de 70%. O mercado já trabalhava com o cenário de que o BC aproveitaria janelas de oportunidade para reduzir o estoque de *swaps* cambiais, que atualmente equivale a cerca de US\$ 115 bilhões. Na cena externa, investidores monitoravam os desdobramentos da crise envolvendo a dívida da Grécia. No fim de semana, a população grega votará em referendo sobre o acordo de resgate oferecido pelos credores internacionais a Atenas, em um pleito que pode definir o futuro do país na zona do euro.



#### ✓ **Apex-Brasil renova convênios**

Fonte: Apex-Brasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) renovou convênios com entidades setoriais já parceiras da Agência. São renovações de contrato com novos valores, planos de ações, metas e projeção de resultados, que devem contribuir para o aumento das exportações brasileiras. Os seis projetos renovados exportaram US\$ 2,3 bilhões em 2014 e, apresentam crescimento constante ao longo dos últimos anos. Entre eles, está o projeto *Brazil Machinery Solutions*, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), que exportou quase US\$ 1,2 bilhões em 2014. O país possui o 2º maior setor industrial nas Américas, atrás dos EUA. São destaques a indústria automotiva, petroquímica, máquinas eletrônicas, cimento e construção, aeronaves, têxtil, alimentos e bebidas, mineração, bens de consumo duráveis. Os mercados prioritários são África do Sul, Angola, Gana, Moçambique, Quênia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, Panamá, Estados Unidos, México, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Venezuela, Índia e Rússia. Outro projeto renovado é o *Brazilian Cattle*, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Ele exportou mais de US\$ 420 milhões em 2014 e tem foco na promoção da genética zebuína brasileira nos países tropicais. Já o projeto *Brazilian Pharma Solutions* (BPS), desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi) superou US\$ 341 milhões em exportações em 2014, 18,9% de tudo que o setor exportou no ano. A nova fase da parceria aposta na segmentação das empresas entre Farmacêutica, Farmoquímica, Biotecnologia e Saúde Animal e também por maturidade exportadora para brigar nos mercados nas Américas (Colômbia, Venezuela, México, Peru, Estados Unidos, Canadá, Chile, Equador), Angola, Moçambique, Arábia Saudita, Irã, Japão, Tailândia, Alemanha e Polônia, entre outros. Há também projetos destinados a diversos setores, como o *Organics Brasil* em parceria com o Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD). As exportações aumentaram 340% entre 2010 e 2014 (US\$ 220 milhões), um retorno de US\$ 474,38 por dólar investido pela Agência. O projeto abrange produtos agrícolas, agroecológicos, agroindustriais e têxteis. A nova fase do *Happy Goods Baked in Brasil*, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados (Abimapi), conta com 10 novas empresas e foca no aumento das exportações de biscoitos, massas alimentícias, pães industrializados e outros derivados do trigo, na inserção e no avanço de empresas do setor em cadeias produtivas globais, na diversificação de produtos, serviços e mercados e em agregar volume e valor à pauta do comércio exterior brasileiro.

#### ✓ **Criação de empregos nos EUA em junho é positivo, mas deixa a desejar**

Fonte: Bradesco Economia

Os EUA criaram 223 mil vagas de trabalho em junho, conforme reportado pelo Departamento do Trabalho dos EUA. Apesar de positivo, o resultado situou-se abaixo das expectativas do mercado, que previa geração de 233 mil novos postos de trabalho. Adicionalmente, a revisão nos dados de abril e maio reduziu em 80 mil vagas a criação de emprego dos últimos 2 meses. No resultado do mês passado, destacaram-se os setores de serviços, que criou 222 mil vagas, e de saúde, que contribuiu positivamente com 53 mil novos postos. Com isso, a taxa de desemprego manteve a tendência de queda, ao recuar 0,2 p.p. na passagem de maio para o mês passado, oscilando de 5,5% para 5,3%. Por outro lado, houve desaceleração do rendimento nominal, que cresceu 2,0% na comparação interanual, sucedendo elevação de 2,3% em maio, na mesma base de comparação. Apesar da surpresa negativa com o desempenho do mercado de trabalho em junho e das revisões dos meses anteriores, no patamar atual, tanto a criação de vagas como a taxa de desocupação ainda sugerem que o Fed deva iniciar o processo de normalização monetária em setembro.

#### ✓ **Países periféricos da Zona do Euro sustentaram o crescimento europeu no 2º trimestre**

Fonte: Bradesco Economia

A leitura final do índice PMI composto da Área do Euro de junho mostra que a Espanha e a Irlanda devem ter sustentado o crescimento europeu em trono de 0,4% no trimestre passado. O indicador passou de 53,6 para 54,2



pontos. O resultado refletiu a melhora tanto da indústria, como do setor de serviços. Com isso, o índice composto alcançou 53,9 pontos no 2º trimestre, o maior nível em 4 anos. Chama a atenção novamente o componente de emprego, que também se encontra em seu maior patamar em quatro anos, pelo 2º mês seguido. Entre os países pesquisados, a Irlanda permanece com a 1ª posição e a Espanha aparece em seguida. A Alemanha se manteve em nível elevado, enquanto a Itália e a França voltaram a ganhar força. Assim, e apesar da crise grega, os fundamentos macroeconômicos na Europa ainda sugerem sustentação do crescimento ao longo do ano, que deve chegar a 1,5%.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ **Emplacamento de veículos mantém queda em junho no Brasil**

Fonte: Fenabrave

O emplacamento de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 313.665 unidades em junho, conforme reportado pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), queda de 1,6% na margem, descontada a sazonalidade, mantendo a trajetória de queda observada nos últimos meses. A variação negativa mais intensa foi verificada por comerciais leves, que registraram queda de 5,3%, também descontada a sazonalidade, ao passo que o emplacamento de automóveis recuou 2,8% em junho. Em relação aos veículos pesados, caminhões recuaram 2,7% no mês, enquanto que ônibus apresentou alta de 3,3%. Na comparação interanual, o emplacamento total de veículos, exceto máquinas agrícolas, caiu 14,6%, refletindo a queda das 4 categorias, com destaque para o declínio de 53,5% de comerciais leves. O resultado está em linha com nossa expectativa de retração da produção industrial em junho e com nossa visão de manutenção do enfraquecimento do setor automotivo ao longo deste ano.

### ✓ **Setor têxtil e de confecção paulista tem queda em maio**

Fonte: Sinditêxtil-SP

De acordo com o Sinditêxtil-SP (Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo) no 1º quadrimestre deste ano, na comparação com igual período de 2014, a produção física do segmento têxtil do Estado de São Paulo teve queda de 8,1% e a do vestuário, de 15,4%. A indústria de transformação como um todo apresentou recuo de 7,1%. Quanto aos empregos, o setor têxtil e de confecção paulista deixou de gerar 2.722, no 1º quadrimestre, contra 4.083 gerados no mesmo período de 2014. O saldo de postos de trabalho em abril foi negativo em 1.586, contra 397 positivos em igual mês de 2014. No que tange à importação de máquinas e equipamentos no Estado de São Paulo, nos meses de janeiro a março de 2015, houve queda de 18,3% em relação ao mesmo período de 2014. No comparativo entre março de 2015 e o mesmo mês de 2014, houve redução de 2,8% em volume de vendas e de 1% na receita nominal. As importações de têxteis e confeccionados no Estado de São Paulo, no acumulado entre janeiro e maio deste ano, diminuíram 6,1% em valor (US\$), passando de US\$ 927 milhões para US\$ 870 milhões. Já as exportações caíram 20,39%, passando de US\$ 163 milhões para US\$ 130 milhões.

### ✓ **Termomecanica investe em máquinas**

Fonte: Termomecanica

Apesar do momento atual de redução do patamar industrial no Brasil, a Termomecanica mantém sua diretriz de investimentos na área de produção. A empresa líder no setor de transformação de metais não ferrosos (cobre e suas ligas) acaba de adquirir novos equipamentos para a fabricação de tubos e barramentos customizados de acordo com a especificação dos clientes. A iniciativa demandou recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão. Os tubos customizados inicialmente beneficiarão os clientes fabricantes de equipamentos agrícolas e empresas de segmentos da construção civil. Já os barramentos sob medida atenderão companhias de geração, transmissão e





distribuição de energia, que empregam estes componentes principalmente em painéis e transformadores. Para alguns clientes a Termomecanica já vem fornecendo tubos de latão dentro de padrões e medidas específicas, simplificando e otimizando o processo de produção. Com isso, pôde perceber benefícios entregues ao cliente, como o aumento do rendimento e maior agilidade em todo o ciclo produtivo, além de ganhos no processo logístico, uma vez que o material entregue ocupa menos espaço, aumentado assim a área disponível para estocagem.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa			
02/07/2015			
Desempenho da bolsa			
FIBRIA ON NM	0,59	R\$ 42,75	
BB SEGURIDADE ON NM	0,29	R\$ 34,38	
PETROBRAS ON**	0,22	R\$ 13,67	
CPFL ENERGIA ON NM**	0,21	R\$ 18,78	
TRACTEBEL ON NM**	0,20	R\$ 34,52	

Maiores baixas da Bolsa			
02/07/2015			
Desempenho da bolsa			
MARFRIG ON NM	-1,83	R\$ 5,37	
GAFISA ON NM	-1,71	R\$ 2,30	
BRASKEM PNA N1	-1,56	R\$ 12,65	
RUMO LOG ON NM	-1,49	R\$ 1,32	
SID NACIONAL ON	-1,41	R\$ 4,88	

\* Referente ao fechamento do dia anterior. Observa-se alta de três empresas no setor de energia.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (03/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		3,1265	3,1271
	Euro (Ptax*)		3,4685	3,4701

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	...	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

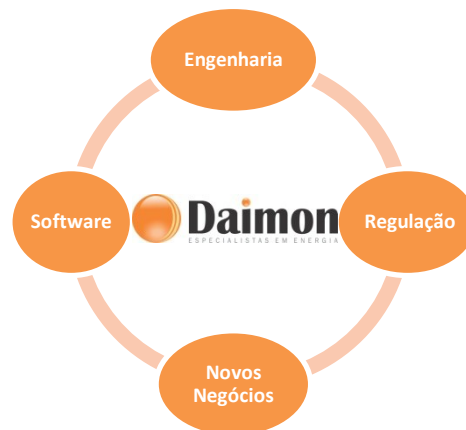
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.